



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de julho de 2019

1 A reunião ordinária do **COMMADS** realizada no dia 01 de julho 2019, no Auditório do Paço
2 Municipal da Prefeitura de Macaé, foi iniciada às 14h30min, em segunda convocação, pela
3 **Sra. Aline César Jesus**, após verificar quórum regimental. Em seguida passou a palavra ao
4 **Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário Executivo**, o qual colocou em votação a aprovação da ata
5 da reunião do dia 03 de junho de 2019. Ata aprovada por unanimidade. O Sr. Rodolfo
6 Coimbra, Secretário Executivo, deu prosseguimento a reunião informando o expediente da
7 secretaria executiva. Relatou o recebimento dos dados de prestação de conta do Fundo
8 Ambiente referente ao mês de maio. A sra. Jane da Conceição Ribeiro da Costa informou
9 sobre sua participação em uma reunião informativa em Glicério sobre empreendimentos de
10 geração de energia, e mencionou que os responsáveis se dispuseram a explicar melhor ao
11 **COMMADS**. Rodolfo Coimbra explicou sobre a idéia surgida na última reunião do
12 **COMMADS**, sobre o Desenvolvimento Regional e que, porém, a conselheira Andreza
13 Aparecida Franco Câmara, que faria apresentação temática sobre o Grupo de Trabalho criado,
14 justificou ausência por problema familiar. Após, informou a pauta do dia: **i) Regularização**
15 **da Grade do COMMADS; (ii) Apresentação temática (CBH); (iii) Saneamento Básico**
16 **(iv) Câmaras técnicas, e; (v) Informes gerais**. A reunião seguiu, iniciando pela **(i)**
17 **Regularização da Grade do COMMADS**: foi informado que a sra. Bernadete Vasconcellos
18 enviou email solicitando cadeira no **COMMADS**, porém é necessário ofício indicando titular
19 e suplente, formalidade exigida a todos, e que não será aberta excessão; **(ii) Apresentação**
20 **temática (CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica)**: Marianna Cavalcante, coordenadora
21 técnica do CBH, fez apresentação sobre o Panorama dos Recursos Hídricos na Bacia
22 Hidrográfica Macaé e das Ostras, iniciando pelo histórico e marco legal, explicou o Sistema
23 de Recursos Hídricos, à níveis federal, estadual e regional, com destaque para o papel dos
24 Comitês de Bacia e Agências de Bacia. Foram apresentados os Instrumentos de gestão e o
25 status atual de cada um no CBH Macaé e das Ostras. Falou sobre o Plano de Bacia da RH
26 VIII, iniciando pelo diagnóstico, incluindo a questão da ocupação do solo por sub-bacias,
27 sobre demanda hídrica, em que o uso industrial é o mais expressivo. Explicou a questão da
28 outorga baseada na vazão referencial. Em seguida, falou sobre o prognóstico, com quatro
29 cenários futuros possíveis, explicando que se trata de uma modelagem com valores estimados
30 e o que se tem de mais confiável. Tratou dos Programas do Plano. Destacou que é possível
31 reverter situações previstas, em uma atuação conjunta entre os diversos envolvidos. Também
32 destacou a crise econômica que vem se atravessando, e que pode impactar as previsões do
33 plano. O Plano prevê o Pacto das Águas, uma ferramenta para implementação dos Programas
34 envolvendo diversos atores, pensado de maneira cíclica em 4 fases, tratando de divulgação,
35 nivelamento de informação, implementação e acompanhamento. Destacou ações em que as
36 secretarias são responsáveis e que considera possível a implementação com a participação de
37 todos. Mônica de Oliveira Silva falou sobre o TEPOR (Terminal Portuário de Macaé),
38 questionando se o CBH tem algum parecer sobre o mesmo. Maxwell Vaz parabenizou a
39 apresentação e destacou que o município tem falhado no que diz respeito às outorgas,
40 seguindo os parâmetros da ANVISA, dificultando inclusive o trabalho do CBH. Maxwell
41 questionou o que o CBH pode fazer em relação ao desperdício que está sendo promovido pelo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de julho de 2019

42 gestor público municipal, com a ação de deixar de cobrar aos cidadãos com base no consumo,
43 incentivando assim o desperdício. Jane da Conceição Ribeiro da Costa fez questionamento
44 sobre saneamento, a partir do que foi dito por Maxwell Vaz. Marianna Cavalcante respondeu,
45 quanto ao TEPOR, que o CBH emitiu um parecer, favorável relativa ao que consta no
46 EIA/RIMA. Esclareceu que o papel fiscalizador não é do CBH, e sim do órgão gestor. Falou
47 do entendimento de que a cobrança é um dos instrumentos de conscientização. Mônica de
48 Oliveira Silva destacou a questão da consulta pública que será feita no fim de julho. Maxwell
49 Vaz falou que o CBH pode denunciar, visto que será prejudicado. Marianna Cavalcante
50 respondeu à Jane que seria importante manter a cobrança junto ao consumidor final, porém
51 preferiu não questionar a decisão do poder público. Quanto ao saneamento, explicou que a
52 cobrança é necessária para suprir os custos envolvidos. Rodolfo Coimbra falou em nome do
53 CBH explicando o parecer dado em relação ao TEPOR, em que há trechos onde há vazão
54 suficiente para captação. Em relação à pergunta do Maxwell Vaz, ressaltou que o CBH só
55 pode atuar quando é acionado. Explicou as cobranças feitas pelo Estado e pela concessionária.
56 Há sim uma preocupação, e o INEA já foi consultado, porém juridicamente não está
57 esclarecido. Explicou o que está sendo proposto pela prefeitura, em que será realizado o que
58 hoje é feito pela CEDAE. Foi ressaltado que o CBH tem o objetivo de manter a qualidade e
59 quantidade de água. Rodolfo Coimbra falou sobre os custos de distribuição de água e
60 tratamento de esgoto. Falou sobre a PPP do esgoto. Foi informado, quanto ao TEPOR, que a
61 água a ser utilizada na construção será comprada da CEDAE, e que o parecer dado diz
62 respeito à água a ser usada no período de operação. Jane da Conceição Ribeiro da Costa
63 destacou a importância de se continuarem os debates visto que há dificuldades da população
64 compreender questões técnicas. Rodolfo Coimbra destacou que o modelo de desenvolvimento
65 mundial em geral é prejudicial ao meio ambiente, e enfatizou a importância do Pacto das
66 Águas e de se evitar que os piores cenários se concretizem. Destacou também a importância
67 das parcerias e de se encontrar as soluções, agradecendo as participações e colocações das
68 entidades conselheiras, inclusive a Câmara dos Vereadores. Ingrid Stigger informou sobre a
69 previsão do professor Maurício Molisani, em que não há como abastecer o empreendimento e
70 o crescimento populacional advindo do mesmo. Rodolfo Coimbra colocou que a análise do
71 CBH considerou apenas o empreendimento em si, e não os efeitos indiretos. Marianna
72 Cavalcante explicou que o plano de bacias trabalha com dados de 2012, em que a atual
73 proposta do TEPOR não existia. Porém explicou que o pior cenário previsto comporta
74 crescimento econômico e cultural. Ingrid Stigger destacou que seria necessário um estudo
75 complementar para analisar o tema.; (iii) **Saneamento Básico:** Jane da Conceição Ribeiro da
76 Costa questionou se o tratamento de esgoto seria o modelo ideal. Destacou as preocupações
77 com relação ao uso de produtos que são prejudiciais à saúde e falou sobre as futuras gerações.
78 Otávio da BRK Ambiental respondeu quanto ao pagamento da tarifa de esgoto no bairro
79 Mirante da Lagoa, bairro em que há a tubulação e por isso a cobrança é devida. Explicou
80 sobre o tipo de tratamento utilizado e os funcionários, que estão aptos a executar suas
81 atividades. Também destacou que são apresentados laudos aos órgãos competentes. Mônica
82 de Oliveira Silva questionou sobre o problema da galeria aberta na porta da escola, se não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de julho de 2019

83 seria de responsabilidade da empresa (BRK), precisaria saber para notificar a secretaria. Foi
84 destacado que consta em ata que a BRK ficou de verificar o assunto e não deu retorno ainda.
85 Maxwell Vaz fez um convite à direção do Conselho para a reunião da Comissão de Meio
86 Ambiente e Saneamento no dia 23/07/2019 às 10h00; (iv) **Câmaras Técnicas:** Rodolfo
87 Coimbra manifestou satisfação ao andamento da CT de Julgamento de Processos, que se
88 reuniu finalmente. As demais CTs não passaram novas informações.; (v) **Informes Gerais:**
89 Maxwell Vaz relatou denúncia feita junto à SEMA relativa a desmatamento na região da
90 Cachoeira da Fortuna, parabenizando os fiscais e técnicos envolvidos. Denúncia feita
91 também ao INEA, que também gerou retorno, acompanhando a recuperação da área
92 degradada. Incentivou que os conselheiros observem e denunciem esse tipo de problema, que
93 impacta os recursos hídricos. Elogiou ações do tipo, em que em vez de multar, foi estimulada
94 a recuperação. Apresentados o processo 70275/2019 e relatório de vistoria 143/2019.
95 Encaminhamento: agradecimentos à SEMA e ao INEA. Jane da Conceição Ribeiro da Costa
96 informou sobre a realização, no último sábado, de ação de Preservação das Corujas
97 Buraqueiras (Ministério Público), lançado na feira Brasil Offshore, e que saiu em toda a
98 mídia. Encerradas as discussões, a Sra. Aline César, secretária geral, deu por encerrada a
99 reunião e eu, Rodolfo S. Coutinho Coimbra, Secretário Executivo, dou fé e assino a presente
100 ata, após aprovação pelo plenário do COMMADS, junto a Secretária Geral, Aline César
101 Jesus, e o Presidente Gerson Lucas Martins.